

caprichosos. O que está, pôde muitas vezes não ser o melhor, mas o inconveniente que resultam da manutenção de usanças não muito razoáveis são quasi sempre bem preferíveis às confusões acarretadas pelos innovadores, que em matéria de grammatica querem trazar regulamentos seus, nem para isso duvidam recorrer ao gladio temporal, requerendo ás autoridades, a adopção de uma orthographia com a mesma semcermonia com que entre nós já della se obtive a decretação de um segundo carnaval.

Os tentames neographicos, em outras linguas, nunca se operaram como entre nós se pretende fazer, isto é, em gl'bo, em massa, mediante um código de numerosos artigos. Se é longa a lista dos revolucionarios do idioma francez, por exemplo, ella tambem serve para ensinar quaes frasiologos foram os esforços de taes reformadores. Já desde 1345 um Louis Meygret, no seu tratado sobre o uso commum da escriptura franceza, pinha com sua aspiração que *«les lettres droitt este dequant de lettres que la prononciation requiert de voix»*. Este neographico, digno de viver em nossos tempos e em nossa Academia, não logrou contido maior triumpho, que o de uma eufemistica momentanea, que nunca falta ás novidades excentricas. De vez em quando, algum insuigente erguia o estandarte de uma revolta hererographica. O sabio naturalista Miguel Adanson foi um destes, e com toda a coragem escreveu *«Kelles ou vrages de botanica»*. Destiguava, outro sim, os nomes proprios, escrevendo *«Esiade Patagore»*, etc. A posteridade respeitosa a botanica e matriculou-lhe a baboseira heterographica.

O inglez, não vac contestado, é um homem pratico. Não gosta de perder o tempo em coisas inuteis. Mas porque não reforma a sua orthographia tao distanciada da pronuncia? Porque, reconhecendo, alias, os defectos do seu systema graphico, nelle respecta o que os seculos já taxaram, dando-lhe o cunho e estabilidade que para cabal e proveitosa applicação requera. Demais, o inglez conhece as origens de seu idioma e foge de ver, em cada vocabulo, os signa distinctivos de sua proveniencia. Não são dignos de ter historia os povos que desamam a historia.

Uma das objecções á orthographia etimologica e que o Hespanhual ja se desentrançou de letras que nunca os que falamos portuguez, ainda abundantemente conservamos... *Absurdamente, não...* Nos os conservamos pela mesma razão por que as conservamos os Francezes e os Inglezes, que, segundo parece, não são completamente assnos. E, se na lingua hespanhoia já o problema está resolvido, então *folletur quæto*, reduzi todos os vossos códigos a uma só regra, presentando a servil imitação das grammas hespanhas.

Mas, em verdade, o portuguez nem e castelhano nem o que ser. Nosso idioma mantendo a nota etimologica em suas grammas, affirmado desde o tempo de Camões, uma tendencia que o approxima da fonte latina, professando a nobreza da sua estirpe. A tradição romana rejuvenesce, luxuriante na Renaissance e da grande medicina faz sanar a pedraria quimicista. Tudo isto é historia, e não se desfará a golpes de códigos academicos, destinados ás traças, nem se determinam com avisos do governo, condemnados ao ridiculo.

Nos dictionarios, disse Theophile Gautier, que volte so entrava como em uma caixa. Nem todos tem para os vocabulos o mesmo acatamento que nos volava o romantico francez, romam as palavras e arrancam as letras ás sagradas pela patria dos seculos. Separam duramente as letras genesas. Também aos linhas os usos e abusos com que grammas nobres

estirpes. Declare-se guerra ao latin e ao grego, acollado de barafunda, pela mesma razão por que o burguez feudal de Moliere se negava a estudar a physica: *il y a trop de tinte marre la-dedans.*

Membro da nossa Academia de Letras, com magua veje que ella insiste em uma reforma, de que já escreveu o primeiro código, para não o vir observado, e que hoje collide com idéntica tentativa do revolucionario Portugal. Um servico, entretanto, não contosto que prestem taes debates: o de evitar outros igualmente improrificos e muito mais irritantes, sobre actualidades politicas. Na Academia uns ha que postam nas letras geminadas, outros as querem singelas; mas ninguem contesta as dos condrades nem mais valia julga terem as letras.

Carlos de Laet.

NOTÍCIAS DO RIO

(De diversos jornais)

— A junta apuradora expediu o dr. Pedro Reis diploma de intendente municipal do Rio de Janeiro.

— O general Tito Escobar accellou a presidencia do club militar.

— O governo sancionou a lei concedendo pensões á viuva e filhos do general Quintino Bocayana.

— De ordem do sr. marechal Hermetes da Fonseca, presidente da Republica, o vice-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, elogiou o contralmirante Baptista Franco pelo desempenho que acaba de dar á recente commissão que lhe distribuiu o governo.

— Todos os jornaes dedicam longos necrologios ao sr. João Rodrigues Martins, decano dos consules brasileiros, fallecido em viagem para Genova, a reassumir o seu posto.

— Falleceu o dr. Carlos Domício de Assis Toledo.

— Acompanhado do vice-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, o marechal Hermetes da Fonseca, presidente da Republica visitou a navio-escola «Benjamin Constant», ha pouco chegado de Lisboa, onde foi retribuir a corteza da visita que nos fez o cruzador da armada lusa.

— O general Joaquim Salles Torres Homem, ex-inspector da região militar do Para, foi nomeado para igual cargo na 8.ª região, que abraça os estados do Rio de Janeiro e Minas Oetras.

— O deputado Felix Pacheco recebeu um telegramma do presidente de São Paulo, dr. Rodrigues Alves, agradecendo-lhe a communicação de inquirição a camara autorisado o governo a auxiliar aquelle estado com a importação de 500 contos, para a creção do monumento do Ypiranga.

— Diz a «Notiz» que está muito cotado o nome do dr. Alcibades Peganha, actual plenipotenciario brasileiro junto ao governo russo, para ir occupar igual cargo junto a Santa Sé.

— Foi congado por um bond electrico o popular Manoel de Souza, portuguez de nacionalidade.

— Está assignado pelo presidente da Republica e referendado pelo dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, o decreto que concede á companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a subvencão annual de 1.100 contos de reis.

— Está approvedo o regulamento de custas a vigiar na prefeitura do Acre.

— Devido os grandes aguaceros que têm cahido, muitas barreiras no leito da E. F. Central desabaram, causando atrazos consideraveis nos trens.

— Um notocio da E. F. Central do Brasil abafrou com a cauda de um trem inimico. A não ser ficarem inutilizados dois carros, nenhum outro d'anno se verificou.

— Retornem telegrammas da Paralyhyba que o dr. Castro Pinto, governador do Estado, sendo entrevistado

por um jornalista da opposição sobre boatos que corriam de que queriam forçá-lo a deixar o governo—declarou terminantemente que iria até o fim do mandato em que o investiram os seus coestadanos.

— A sociedade humanica soffreu um ferivel abalo com a morte; por afogamento, na praia de Niteroy, do pharmaceutico Arthur Lassance, filho do engenheiro Lassance Cunha.

— Arthur formara-se ha pouco tempo, era casado e deixá dois filhos. Gostava de largo conceito e affeição, motivo pelo qual sua morte contristou deveras a todos.

— Em todas as repartições publicas e jornaes daquela capital foi inaugurado o novo servico telegraphico por meio deapparehos automaticos.

Varias Noticias

Por nos ter chegado um pouco tarde, fica em o nosso poder, para ser publicado no proximo n.º do «Diario», um artigo do nosso illustrado collaborador, dr. Luiz Correia, sobre o «Commercio piauhynense e o porto de Amarração».

Da florescente cidade de Piracuruca, chegou ante-hontem nesta capital o sr. dr. Afonso de Moura Soares, juiz de direito interino daquela comarca.

Viajou para Jeromenha o joven Mario Rocha, filho do sr. coronel Bertholino Filho, depitado á camara legislativa do estado.

Completa annos hoje o illustre sr. dr. Nilo Brito, director geral da secretaria do governo e advogado nesta capital.

Mandamos a s. s. os nossos sinceros parabens.

Acompanhado de sua exm.ª esposa e de seus interessantes filhinhos, está nesta capital o sr. capitão José Saraiuva Ribeiro, escriptuario da alfandega de Paralyhyba.

Está nesta capital o sr. capitão Aarão Santanna, de Campo maior.

Perante crescida assistência, composta do que ha de mais selecto e elegante em o nosso meio social, realizou-se hontem, ás 6 horas da tarde, em casa de residencia do exm.ª sr. dr. depitado João Cayoto, o casamento civil e religioso do sr. professor Alvaro Freire, com a formosa senhorita Aurea Pires Rebello. Testemunharam os dois actos, por parte do noivo, os exms. srs. drs. João Cayoto e Pires de Castro e a exm.ª sr.ª d. Lincoia Alencandra, e por parte da noiva, o exm. sr. dr. Miguel Rosa, governador do estado, sua exm.ª esposa, d. Adelaide Rosa, e o exm. sr. dr. Antonio Freire, eminente chefe do P. R. C. Piauhynense.

O «Diario» faz os melhores votos pela felicidade do joven casal.

Seguirá amanhã, para Campo maior, em viagem de recreo, o sr. major João da Cruz Monteiro.

O dr. Tote Carvalho rebrirá, no começo de fevereiro, em a mesma casa, o seu gabinete dentario.

O Cinema Paris dará hoje, de 1 ás 5 horas da tarde, *espendida matineé*, em cujos intervalos haverá reñhida batalha de lança-perfume.

CORBEIOS — Chegou em Florianopolis, no dia 31, vindo de Urussubú, a lancha «Rio Balsas».

— Foram despachados no mesmo dia para esta cidade, ás 6 a. m. os vapores Joaquin Cruz e «Paralyhybano».

— A administração expediu umas amanhã ás 2 p. m., para Livramento, Barras, Balaia, Piracuruca e Burity dos Lopes, por estafeta pedestre.

— Foi o seguinte o movimento de malas, durante o mez de janeiro, findo: Recebidas—278, sendo 124 do interior, 151, do exterior.

Expedidas—396, sendo 158 para o interior e 238 para o exterior.

— Taxa cambial para emissão de notas intencionadas: franco \$395, marco \$34, peso-onro 34322.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão extraordinaria em 17 de dezembro de 1912

Presidencia do exm. sr. desembargador Araujo Costa. Secretario, Luiz Soares.

A hora legal, presentes os exms. srs. desembargadores Araujo Costa, Baptista, C. de Aguiar, José Lourenço e Candido Martins, é aberta a sessão com assistência do exm. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do estado.

Lida, foi approveda a acta da sessão antecedente.

Julgamento Submettida a discussão a petição de *habeas-corpus*, impetrado pelo bacharel Antonio Carvalho Filho e dr. Antonio Ribeiro Gonçalves, a favor do conselho e intendente do municipio de Amarração, eleitos para o futuro quatrienio de 1913 a 1916, o sr. desembargador Candido Martins requerou o adiamento desse julgamento allegando não ter ainda lido os autos respectivos, que só lhe foram presentes hoje ás 10 horas da manhã; o logo em seguida o sr. desembargador C. de Aguiar, obtendo a palavra, propoz que o tribunal decidisse preliminarmente se era ou não competente para conhecer do pedido de *habeas-corpus* ou, discussão; ponderou que, sendo o processo desse recurso extraordinario summarrissimo, envolvendo a preliminar proposta, tão somente materia de direito, podia e devia ser desdida independentemente de exame previo dos autos, em face unicamente da extposição das disposições reguladoras da especie; e como se manifestassem de accordo os srs. desembargadores Baptista e presidente, e em contrario apenas o sr. desembargador José Lourenço, passou-se a discurrir a dita preliminar; depois do que por todos os srs. desembargadores presentes foi julgado o tribunal incompetente para conhecer do referido *hab. as-corpus*, contra o parecer do sr. dr. procurador geral do estado.

Nada mais havendo a tratar, se, foi encerrada a sessão.

Sessão ordinaria em 19 de dezembro de 1912.

Presidencia do exm. sr. desembargador Araujo Costa. Secretario, Luiz Soares.

A hora legal, presentes os exms. srs. desembargadores Araujo Costa, Baptista, C. de Aguiar, José Lourenço e Candido Martins, é aberta a sessão, com assistência do exm. sr. Pires de Castro, procurador geral do estado.

Lida, foi approveda a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente.

Passando o tribunal a tratar da eleição de seu presidente para o anno de 1913, de sua votação no primeiro escrutinio, obtiveram votos—desembargador Carlos Francisco de Araujo Costa 1 voto—desembargador Helvidio Clementino de Aguiar 1 voto—desembargador Baptista 1 voto—desembargador Candido Martins 2 votos, pelo que passou-se ao segundo escrutinio, dando o resultado seguinte:—desembargador Baptista 2 votos—desembargador Araujo Costa 1 voto—desembargador Clementino de Aguiar 1 voto—e desembargador Candido Martins 1 voto, passando-se ao terceiro escrutinio, deu o mesmo resultado do segundo, em vista de declararem os srs. desembargadores manterem os seus votos, não havendo nenhum dos mesmos obtido maioria absoluta de votos; pelo que o sr. presidente annunciou a eleição de vice-presidente, dando o seguinte resultado—desembargador José Lourenço 2 votos—desembargador Candido Martins 1 voto—e desembargador C. de Aguiar 1 voto—e desembargador Araujo Costa 1 voto; passando-se ao segundo

Lida, foi approveda a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente.

Julgamentos *Habeas-corpus*—Relator, o exm. sr. presidente—Impetrante, o advogado Aristides Mendes de Carvalho a favor de José Raymundo Pereira e Pedro José Ferreira da comarca do Piracuruca. Concedida á ordem pedida, unanimemente.

Requerente—José Ferreira Lima, preso na cadeia de Picos, a seu favor—Não tomou o tribunal conhecimento por não ser caso de *habeas-corpus*.

Presente uma petição do cidadão Joaquim Teixeira, pedindo licença para andar armado.—Não tomou o tribunal conhecimento por lhe faltar competência para o caso.

Recurso crime. Comarca de Jatozá, Relator, o exm. sr. desembargador Baptista. Recorrente ex-officio o dr. juiz de direito e recorrido—Manoel Borges.

Confirmado o despacho recorrido, unanimemente.

Poi convocada uma sessão extraordinaria para o dia seguinte, afim de ter lugar a eleição de presidente e vice-presidente, que tem de servir em 1913.

Nada mais havendo a tratar, se, foi encerrada a sessão.

Sessão extraordinaria em 20 de dezembro de 1912.

Presidencia do exm. sr. desembargador Araujo Costa. Secretario, Luiz Soares.

A hora legal, presentes os exms. srs. desembargadores Araujo Costa, Baptista, C. de Aguiar, José Lourenço e Candido Martins, é aberta a sessão, com assistência do exm. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do estado.

Lida, foi approveda a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente.

Passando o tribunal a tratar da eleição de seu presidente para o anno de 1913, de sua votação no primeiro escrutinio, obtiveram votos—desembargador Carlos Francisco de Araujo Costa 1 voto—desembargador Helvidio Clementino de Aguiar 1 voto—desembargador Baptista 1 voto—desembargador Candido Martins 2 votos, pelo que passou-se ao segundo escrutinio, dando o resultado seguinte:—desembargador Baptista 2 votos—desembargador Araujo Costa 1 voto—desembargador Clementino de Aguiar 1 voto—e desembargador Candido Martins 1 voto, passando-se ao terceiro escrutinio, deu o mesmo resultado do segundo, em vista de declararem os srs. desembargadores manterem os seus votos, não havendo nenhum dos mesmos obtido maioria absoluta de votos; pelo que o sr. presidente annunciou a eleição de vice-presidente, dando o seguinte resultado—desembargador José Lourenço 2 votos—desembargador Candido Martins 1 voto—e desembargador C. de Aguiar 1 voto—e desembargador Araujo Costa 1 voto; passando-se ao segundo

PELA NOITE EM FORA

Triste,
No meu quarto tristissimo de pobre,
Tenho as mãos um volume de Ant. Nebra,
Penso no que de mim na terra existe...
Lido os «Malos de Ant»...
E que coisa erud!
O verso, aqui, a estrophe, é tudo o mesmo pranto,
Todo porerá fel...
Ai! poeta infeliz!
Filho da Dor, do Mal, deo poeta doente!
A tu alma esta comigo, ou sei, e quem m'o diz
E o gemer sepulchral do teu verso doente.
Mas, não deva ir ao fim da leitura fatal!
Bosso fechar o livro. Eu tenho de memoria
Toda a sombria historia
Desse triste nobre espirito immortal,
Irmão gemeo de Job,
E eterno erador desse eterno missal:
As agouzeiras paginas do «Só»!
As «Cartas a Manoel», as «Elegias»,
«O meu enchilmo»,—tudo eu sei de cór.
E digo, sempre, ao ler tantas coisas sombrias:
Não existiu, jamais, agonia maior
Do que a desse poeta desolado,
Alma tão dolorida,

Que andou dentro da vida
Sempre com a morte ao lado.
... E fecho o livro, e penso,
E me ponho a vagar dentro da solidão
Desta noite cruel de frio intenso,
Que se estende lá fóra,
Chieja do eterno canto-chôra
Do ventó lugubre que chora...
O meu quarto parece um quarto de estudante,
Sombrio, sem conforto,
Onde apenas refugue a aza sinistra e errante
De um grande sonho morto.
Por isso ando a vagar em espirito, apenas,
Lá por fóra, na rua,
Emquanto as Horas vão, monotonas, serenas,
Rasgando o extenso veu desta noite sem lua.
Rlembrando o passado, e a cuidar do presente,
Revolveo, inteiramente,
A vida real que levo, o que se agarra
A uma grande Esperança fugida,
Que é toda a historia esplendida e bizarra
Do romance da minha Phantasia...
—Contínio a vagar... Ando longe... Parece
Que oigo uma voz baixinho, numa prece

De Amor, a me dizer lindas coisas de amor...
Attento o ouvido, escuto:
E' o suave rumor
Da Sua voz que, ás vezes, me entõece,
Porque recorda o original sabor
De uns labios que o meu beijo não conhece...
E, então, quantos castellos,
Tão limpídos, tão bellos,
Vou erguendo ao fulgor da illusô passagoeira!
—Eu noivo... E *Ella* comigo, ao pé de um lindo altar,
Entre risonha e esquiua,
Tendo na linda frente de luar,
Presa ás dobras reas da cabelleira,
Perfumada, a expressiva
Grinalda de botões de laranja...
Mas tudo isso, afinal... vaga illusô sómente!
Volto do notô, entre assustado e afflicto,
A viver da tortura do presente,
Com a minha alma de poeta,
Sempre inquiéta,
Afogada na luz do meu sonho infinito!
Volto ao real da vida...
—Soluçá lá por fóra a triste voz do vento...
E o meu quarto é mais triste que um convento
A deshoras, em noite erma e comprida...
Zito Baptista,

escrutinio deu o resultado seguinte: desembargador José Lourenço 2 votos — desembargador Araújo Costa 1 voto — desembargador C. de Araújo 1 voto — e desembargador Baptista 1 voto; passou-se ao terceiro escrutinio, o qual deu o resultado do 2.º ficando por esta forma o tribunal sem presidente e vice-presidente eleitos, para o anno de 1913, visto não haver nenhum dos ars. desembargadores obtido maioria absoluta de votos. Em seguida o sr. presidente, deu por findos os trabalhos, convocando uma sessão extraordinaria para o dia seguinte (21) a fim de tomar o tribunal conhecimento de uma petição de Themoteo Izidoro de Araujo e Venancio Borges Gonçalves, de Picos, pedindo uma ordem de *habeas-corpus* a seu favor.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Therezina, &c.

Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que, no dia 21 de fevereiro proximo vindouro, serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: — trinta metros urbanos no 1.º quartelirão, serie do norte da rua S. José, requeridos por Arthur Candido; e um ditos suburbanos, serie do nascente, 1.º quartelirão da rua Ruy Barbosa, requeridos por Maria Alves dos Santos; vinte e um ditos urbanos, no 10.º quartelirão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Declina Alves de Oliveira; vinte e quatro ditos no 2.º quartelirão suburbano, serie do nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Euphigenia Maria da Conceição; vinte e um ditos suburbanos na serie do nascente da rua do Fio que vai para o Amarante, requeridos por Casimiro Alves Gouveia; doze ditos e quarenta centímetros urbanos no 9.º quartelirão, serie do norte da rua Santo Antonio, requeridos por Fortunato José dos Santos; vinte e oito ditos urbanos, serie do sul da rua Campos Salles, sendo 17 metros no 12.º quartelirão e 11 ditos no 11.º quartelirão, requeridos por Franklin José Querino; onze ditos e vinte centímetros urbanos no 12.º quartelirão, serie do sul da rua Barroco, requeridos por José Rodrigues de Carvalho; dez ditos suburbanos no bairro Vermelha, serie do nascente, requeridos por Anna Maria de Jesus; oito ditos e sessenta centímetros urbanos no 12.º quartelirão, serie do sul da rua do Barroco, requeridos por Quiteria de Souza Brito; quinze ditos idem na mesma rua Barroco, no 12.º quartelirão serie do sul, requeridos por Marcellino Martins; onze ditos idem no 13.º quartelirão, serie do sul da rua Coronel Lyndandro Nogueira, requeridos por João Avellino Pereira; dez ditos idem, no 14.º quartelirão, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Maria Benedicta da Conceição; quatorze ditos urbanos na serie do poente da rua do Fio que vai para o Amarante, requeridos por Claro Francisco Ferreira; dezesseis ditos urbanos no 13.º quartelirão, serie do sul da sua Santo Antonio, e tres ditos idem na rua do fio que vai para o Amarante, na serie do poente, ambos requeridos por Francisco dos Santos e Silva.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações, nos termos do art. 12 do codigo de posturas, durante o prazo do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho o escrevi. Secretaria do conselho municipal de Therezina, 20 de janeiro de 1913.

Raimundo Antonio de Farias, presidente.

Escola Normal

Média das alumnas diplomadas de 1912

N.º de ordem	NOMES	Média			
		1.º anno	2.º anno	3.º anno	Média final
1	Luiza Sobral Lima	9,2	9,3	9,4	9,3
2	Briolanja Oliveira	9	9	9,3	9,1
3	Evangelina Augusta e Silva	9,1	8,6	9,2	9,1
4	Maria Gonçalves Vilhena	9,1	8,7	9,2	9,1
5	Lina L. Gayoso e Almendra	8,1	8,4	9,1	8,9
6	Aurea Pires de Castro Rebello	8,1	8,3	9,4	8,9
7	Rosila Neves de Sousa	8,1	8,3	9,1	8,8
8	Maria José de Oliveira	9	8,9	9	8,9
9	Cecilia Clary de Oliveira	8,1	8,3	9	8,8
10	Corina Sobreira da Silva	7,7	8,1	9,1	8,3
11	Alzira T. de Castro e Silva	7,7	7,6	9	8,1
12	Alzira Freitas	7,7	5,7	7,6	7,6
13	Izabel de Castro e Silva	7,3	7	8,3	7,8
14	Alzira Freire	6,3	6,4	8,7	7,1
15	Maria Evangelina P. Fortes	6,7	7,3	7,7	7,2
16	Julia Jacy da Cunha	5	6,3	7,3	6,2
17	Lydia Rodrigues da Cunha	5	5,5	8,3	6,3
18	Luiza Pinheiro	4,7	5,2	7,7	6,3
19	Alice Couto	4,7	6	6,3	6
20	Maria do O' Barros	4,2	5,3	6	5,2

Visto. — Daniel Paz.

Secretaria da Escola Normal, em Therezina, 23 de janeiro de 1913.

O secretario, João do Rego Monteiro Sabrinho.

Secretaria do governo

O bacharel Luiz de Moraes Correia, secretario do estado do governo do Piauh &c.

Faz publico para conhecimento de todos a quem interessar possa que, em virtude do officio sob n.º 2 do sub-secretario do ministro das relações exteriores, dirigido ao exm. sr. dr. governador do estado, em 7 de dezembro do anno proximo findo, foi reconhecido o sr. David R. Birechomo consul dos Estados Unidos da America, na Bahia, com jurisdicção neste estado.

Secretaria do governo, em Therezina, 18 de janeiro de 1913.

Luiz de Moraes Correia.

INSTRUÇÃO PUBLICA

De ordem do sr. director geral e de accordo com o art. 163 do Regulamento geral da instrução, declaro para conhecimento de quem interessar possa que, desta data a 28 de março proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a concorrência para provimento effectivo das cadeiras primarias vagas, desta capital e seu municipio e das do interior do estado. Secretaria geral da instrução publica, em Therezina, 28 de janeiro de 1913.

O secretario, Raymundo de O. Lopes Neves.

N.º 1

De ordem do sr. director desta Escola e, na conformidade dos dispositivos do art. 7.º e seus alíneas, do dec. n.º 9070 de 25 de Outubro de 1911, são chamados á matricula os menores que pretenderem aprender um officio, bem como ler, escrever, contar e desenhar.

Serão admitidos á mesma matricula os menores cujos paes, tutores e responsaveis o requererem no dia 3 de Fevereiro proximo em diante até o dia 14, e que possuirem os seguintes requisitos:

- 1.º A idade de 12 annos no minimo e de 16 ao maximo;
- 2.º Não soffrerem de molestias infecto-contagiosas;
- 3.º Não terem defeitos physicos que os inhabilitem para o apprendizado do officio.

O horario para apresentação á matricula começará em todos os dias uteis, das 12 horas do dia ás 3 da tarde, no edificio em que funciona a mesma Escola.

Escola de Apprendizes Artífices do Estado, 31 de Janeiro de 1913.

Hermínio de Moura Rios.

Collectoria Federal

Registro do Consumo
O collector federal, abaixo assignado, faz publico que de, de accordo com o art. 3.º capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n.º 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, está procedendo a cobrança do imposto de registros de consumo até 31 de Março do corrente exercicio, sendo cobrados os seguintes emolumentos, conforme o art. 113 do Regulamento citado:

- a) fabricas, 200\$000
- b) depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso, 100\$000
- c) casas commerciaes retalhistas, exclusivamente de productos tributados de 1.º classe 50\$000
- as demais 30\$000
- d) casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio alem do producto tributado, excepto charutaria 30\$000
- e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente até tres 20\$000
- f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20\$000
- g) pequeno fabricante trabalhando só ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20\$000
- De mais de seis a 12 50\$000
- Paraphrasso unico. Fica isento do registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industria e profissão.
- Art. 122. Serão punidos, com multas de 100% a 200%, os in-

industriales, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar os seus estabelecimentos, de accordo com o os arts. 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º. Para constar, eu, Manoel Moreira Leão, escrevi-o e escrevi.

Collectoria Federal, em Therezina, 21 de Janeiro de 1913.

Benjamin do Rego Monteiro Filho, — Collector Federal.

O doutor Augusto Ewerton e Silva, juiz de direito da comarca de Amarante e presidente da comissão de alistamento eleitoral do municipio do mesmo nome, estado do Piauh, etc.

Faz saber que, suscitando-se duvidas sobre o modo em que deviam começar e terminar os trabalhos da comissão revisora do alistamento eleitoral deste municipio, consultou, previamente, pelo telegrapho, ao exm. sr. presidente da junta de recursos eleitoraes do estado sobre «si a dita comissão revisora devia instalar seus trabalhos a dez, inicial-os definitivamente a quinze, tudo do corrente mez de janeiro e encerrar-os a quatorze do fevereiro, ou inicial-os definitivamente a dez do corrente e terminal-os a nove de fevereiro», não tendo porém, resposta a consulta; em vista do que, transmittiu, tambem previamente, telegramma idêntico ao exm. sr. ministro do interior, o qual respondeu á consulta com o seguinte telegramma, expedido a quatorza, mas recebido, aqui, a dezesseis do corrente: «Acordo disposto artigos quarenta e quarenta e dois, decreto cinco mil trezentos noventa e um, de doze de dezembro de mil novecentos e quatro, conforme tem sido declarado varios avisos deste ministerio, respondendo consulta assumpto identico, vosso telegramma de nove do corrente, comissão revisão alistamento eleitoral diversos municipios estado devem iniciar respectivos trabalhos a dez de janeiro e terminal-os trinta dias depois, isto é, a nove de fevereiro. Saudações. — Rivadavia Correia, M. Interior.»

A comissão revisora do alistamento eleitoral deste municipio, supra alludida, que já tinha installado e iniciado os seus trabalhos a dez do corrente e continuava a funcionar nos dias prescritos pela lei quando foi recebido aquelle telegramma, proseguio, e está funcionando de accordo com o referido telegramma do exm. sr. ministro do interior, para executar os seus trabalhos a nove de fevereiro.

E para os devidos fins, mandou passar o presente edital, que será afixado á porta da casa do conselho municipal e reproduzido em o jornal official do estado, em Therezina, Amarante, 17 de janeiro de 1913. Eu, Tiberio Pinto de Souza; escrevi-o do judicial, o escrevi.

Augusto Ewerton e Silva.

O collector estadual da villa de S. Pedro, d'este estado do Piauh, abaixo assignado, faz publico a quem interessar possa, que existe no lugar «Caicara» d'este municipio, ha mais de seis annos, mais ou menos, uma vacca lisa, signal forquilha e couce de porta, differença, moça

por baixo, sem marca e carimbada no queixo com um "R".

— Um garrote raposo, orelhudo, sem marca, filho da mesma vacca e da era de 1911; os quaes são considerados bens do evento, pelo que, depois de 30 dias da publicação do presente edital, no «Diario Official» d'este estado, terão de ser arrematadas ditas rezas na forma da lei, á porta d'esta repartição, se dentro do mesmo prazo não houver quem as reclame, trazendo as provas irrecusaveis de seu direito.

Collectoria estadual da villa de S. Pedro, 12 de janeiro de 1913.

O collector, David Barbosa Ribeiro Passos.

TRIBUNA LIVRE

Material electrico

Oliveira, Pearce & Comp. têm para vender material electrico para qualquer installação

Leite puro

Na casa n.º 28 da rua Paysandú, defronte da «Pharmacia dos Pobres», vende-se leite puro de vacca a 400 reis a garrafa, todos os dias das 8 horas da manhã em diante.

CASA — Vende-se uma n.º largo Saraiva em boas condições para familia, a tratar com Oliveira Pearce & Comp.

Declaração

O abaixo assignado declara ao sr. Collector estadual e o procurador da camara Municipal da Villa das Flores, no estado do Maranhão, que acabou por completo com a quitanda, de series e miudezas que teve no lugar de sua residencia, «São Salvador»; faz a presente declaração para que não continue a ser lançado.

São Salvador, 1 de Janeiro de 1913.

Raymundo José d'Araujo Cunha.

A LOJA MAFRENSE recebe agora echarpes lindissimos para senhoras; tecidos brancos de muitas qualidades idem idem; imagens de muitos santos e de Christo crucificado; albuns para retractos de muitas formas bonitas; e muitos outros artigos.

H. Parentes & Filho, Succs. Rua Paysandú

Vende-se uma boa casa de telhas, com excellent terreno, á rua S. José, proxima a Praça Saraiva. Trata-se com

Oliveira, Pearce & C.ª

CALÇADOS especiaes para homens, senhoras e creanças grande sortimento na Loja Mafrense de H. Parentes & Filho Succesores.

BACHAREL EM DIREITO
CHRISTINO C. BRANCO
ADVOGADO
Rua da Gloria n. 10.

F. VERAS & C.ª SUCESSORES TUTOYA

Encarregam-se de recebimento de cargas, do Norte e Sul do Paiz.

Reembarcam para todo o Estado do Piauh e parte do interior do Estado do Maranhão. Não cobram armazenagem nem tão pouco os beneficiamentos feitos nos volumes, cobrando somente os selos, cartões de \$100 por volume, e a pequena comissão do meio por cento sobre o valor da mercadoria.

Para facilitarem aos seus comitentes, as despesas são pagas no domicilio do mesmo, mediante saque que jiram mensalmente.

F. VERAS & C.ª SUCESSORES

TUTOYA.

Muita coisa boa**No Bom Mercado No Novo Mundo,****DE**
José Cabral Arnaud

Rua do Paysandú, n. 40

PARA O CHIC:

Extractos de coty-ambreine, la-rose Jaqueminot, Idylle, Jasmin corsé e muitas outras marcas de acreditados Perfumistas,

Loções-ultima creações de Coty e outros fabricantes

Brilhanças-oleos-o que ha de mais fino em perfumes

Extracto Meu Coração,

Creme Meu Coração,

Pó Meu Coração,

Cleo Meu Coração,

Brilhança Meu Coração,

Pilogenio Vidro a 3\$000

Sabonete de Reuter legitimo a 2\$000

Sabonete Sanitario a 1\$000, tres por 2\$500

Sabonete New-York a 800 tres por 2\$000

PARA O BELLO SEXO INFANTIL:

O encanto e o agrado de todas; o melhor presente para ellas é o bebé expressivo, bellissimo sortimento para todas as idades.

Casquetes e turcas—o mais chic bonet para menino,—liquida-se a 1\$500.

Para todos:

Sellins inglezes desde 30\$000.

Silhões para montaria de senhoras, baratissimos.

Arreios para montaria—sortimento completo.

Mallas, grande sortimento, a preço de combate e reclame.

Bolsas para mão,—grande variedade.

Banhos de folha, de todos os tamanhos, lindamente pintados, arigo Carioca, muito barato.

Calçados, continua grande QUEIMA deste artigo para renovação do sortimento.

Roupas feitas—Bellissimo e novo sortimento de PLJAMES e outros artigos para Homens e Senhoras, a preço quasi de graça

Camisas portuguezas, as melhores que ha, universalmente conhecidas, de toda pontuação, brancas e de cores, muito baratas,

Grandes e bellissimo sortimentos de fazendas de que ha de mais moderno para Homens e Senhoras,

Chama-se Attenção

Bilz quem não conhece esta saborosa e agradável bebida, sem alcool, de tão grande consumo no sul? Temos deposito della e se vende muito mais barato que a kola.

Vinho Collares Clnb é uma conhecida marca de combate que vende-se a preços sem competencia.

Finissimas bebidas e finissimos charutos e cigarros, só no

BOM MERCADO NO NOVO MUNDO

NOVOS LIVROS

NA

Typographia PAZ, de*Gomes Ferreira & Comp. vendem-se mais os seguintes livros chegados pelo ultimo vapor*

A vida intensa, de Roosevelt, Monographia juridica de Per-glia, Escripção mercantil, de Tavares da Costa, Vademecum do guarda livros, Tarifas das Alfandegas brasileiras, ultima edição, Amor Pecundo, Hygiene Social, Instincto sexual, Matrimonio, Mysterio da fecundação, Noites de Nupcias, Segredos do amor, Methodo de Berlitz, Canto do Cysne, Conde de Monte Christo, enc., Os miseraveis, de V. Hugo, Paraíso das Damas de Zola, Poesias completas de G. Dias, Felicidade do amor e do hymeneu, enc. Dice, prosodico de J. de Deus, Historia de um beijo, Noites da virgem, A. B. C. illustrado para as crianças aprenderem a ler, Arte de educar os filhos, Mariéta—Paginas de alem rumulo, Amor de Perdição, de C. C. Branco, Historia de um co-tação, Dicionario de flores.—Th.—6—1—913.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes

Situado no centro da cidade.

Aceita se hospedes e encarrega-se de serviços para

fora do estabelecimento.

Ajuste previo com o proprietario.

THERESINA.—PIAUHY

DR. ALCIDES FREITAS

MÉDICO

Dá consultas ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 4 horas da tarde, na Pharmacia Rio Branco.
Residência: Rua Coronel Lyandro Nogueira—97.**O engenheiro Antonio Augusto de Moura**, com bastante pratica de demarcação de terras, offerece seus serviços, mediante ajuste previo.
Rua da Gloria—Theresina.

BACHAREL EM DIREITO

Nilô Brito

ADVOGADO

RUA A. ABREU 33

Mario J. Baptista

BACHAREL—ADVOGADO

RUA BELLA N. 36.

DR. A. L. ARÉA LEÃO

Médico

Consultorio e residencia

Pharmacia Ferraz

Rua Grande n.º 24.

THERESINA

JOÃO PINHEIRO

—Cirurgião dentista—

Rua Dr. Alvaro Mendes.

Companhia Interesse Mutuo

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

ESTABELECIDNA BAHIA EM 1852

Capital Rs. 2.000.000\$000

AGENTES NO PIAUHY:

NETTO, PIRES & C.º, SUCCS.

FIORIANO.

Paludol é o especifico das febres intermitentes de origem palustre —seções, encontra-se na «Pharmacia Ferraz».

Calvo uai o Pilogenio produto inconfundivel contra a calvice. Encontra-se em casa de Edmundo Genuino & Irmão.

Csimiras esplendida escolha acabam de receber Edmundo Genuino & Irmão.

Ca tuchos papelão 9 e 12 mm e calibre 16, 20 e 24 vende Edmundo Genuino & Irmão

Perfumarias finissimas e modernas de Coty, Houbigant, Rohet & Galtet e Deleter, acabam de receber Edmundo Genuino & Irmão.

Menelik producto sem rival para tingir instantaneamente os cabelos; vendem Edmundo Genuino & Irmão.

Duchen é a melhor marca de biscoitos encontra-se em casa de Edmundo Genuino & Irmão.

Pós para polir instantaneamente ouro prata latão cobre, níquel estanho e vidro, receberam Edmundo Genuino & Irmão.

Prevenção**A ECONOMIZADORA PAULISTA**

Os negocios da Economizadora Paulista entendem-se directamente com o seu agente geral, ou nos seus impedimentos, com o sr. coronel José Antonio de Sant'Anna.

Os recebimentos feitos por outro intermedio, não têm, de nenhum modo, a responsabilidade do alludido agente.

O expediente da sociedade é das 3 as 5 horas da tarde.

Theresina, 24 de Janeiro de 1913.

Adolpho Sant'Anna,

Agente Geral.

Attenção

Os atamados preparados pharmaceuticos da conceituada PHARMACIA S. LUIZ de Correia & Comp., de Parnahyba, acham-se em deposito e á venda nesta capital na PHARMACIA RIO BRANCO do Pharmaceutico Acrisio Sampaio, aos preços abaixo:

PALUDOL—poderoso anti-febril	vidro 3\$000
Vinho Reconstituente—o tonico por excellencia	garrafa 4\$000
Vinho de jurubeba—desobstruente do figado	garrafa 3\$500
Xarope de mussambê e mutamba—sem rival nas bronchites	vidro 3\$000
Xarope de jatáhy—debellador da tosse	vidro 1\$500
SYPHILOL—o especifico da syphillis	vidro 3\$000
Tintura de sa'sa e caroba—purificador do sangue	vidro 3\$000
Balsamo da dor—grande anti-rheumatico	vidro 3\$000
930—maravilhoso depurativo	vidro 2\$500
Gottas estomacae—especifico das gastralgias	vidro 2\$000
Agua ingleza—tonico universal	garrafa 3\$000
Injecção adstringente—effeito radical e prompto	vidro 2\$000
Emulsão de oleo de pequi—succedaneo do figado de bacalhão	vidro 2\$000
Polpa de tamarindos—laxativo e refrigerante	vidro 1\$000
Elixir dentifricio—	vidro 1\$500
Pasta dentifricia—	vidro 1\$500
Pó dentifricio—	caixa 1\$000
Dentacura—contra as dores de dentes	vidro 500
Regulador da madre—dá a saude à mulher—	vidro 4\$000
Tonic ideal para aformosear o cabelo	vidro 3\$000

BREVEMENTE!
A Maravilha brasileira—succedanea da Maravilha curativa
PHARMACIA S. LUIZ
Correia & Comp.
PARNAHYBA—PIAUHY

QUATROCENTAS DUZIAS

(400)

Lança perfume**Ródó—legitimo para o proximo CARNAVAL DE 1913****A LOJA ESPERANÇA**

na recebo a está vendendo porem

Somente a dinheiro

Viva a proxima folia!...

Lança Perfume

As amostras do Ródó já estão em exposição na

Loja Esperança